

O Tráfego Aéreo na América Latina e no Caribe cresceu 6,6% em fevereiro

Resumo Executivo

- O tráfego aéreo em a região alcançou 39,4 milhões de passageiros em fevereiro de 2026.
 - Cresceu 6,6% em relação a fevereiro de 2025. Isto equivale a 2,44 milhões de passageiros adicionais. Es o melhor resultado mensal desde outubro de 2024.
- O crescimento concentrou-se dentro de a região.
 - Dois de cada três passageiros adicionais viajaram em rotas domésticas ou entre países de América Latina e no Caribe. O tráfego doméstico cresceu 5,4% enquanto que el tráfego internacional intrarregional aumentou 12,8%.
- Brasil e Colômbia lideraram o crescimento do mercado doméstico.
 - Brasil transportou 7,8 milhões de passageiros e acumula 18 meses consecutivos de expansão. Colômbia movimentou 2,55 milhões de passageiros e somou seu segundo mês consecutivo de crescimento após a queda registrada em 2025.
- Alguns mercados domésticos continuam fracos.
 - Chile caiu 4,6% e acumula oito meses consecutivos de contração. Bolívia também caiu 14%, após a queda observada em janeiro.
- O tráfego internacional cresceu com força em vários mercados.
 - Argentina, Brasil, Panamá e Colômbia registraram aumentos de dois dígitos. Brasil alcançou 2,7 milhões de passageiros internacionais e registrou seu melhor fevereiro. Colômbia cresceu 12,6% e Panamá 15,5%.
- Estados Unidos manteve-se como o principal mercado internacional.
 - Em fevereiro, 8,51 milhões de passageiros viajaram entre esse país e a região. O crescimento foi de 1,6%, acima do observado em janeiro.
- O tráfego extrarregional também mostrou uma melhora.
 - Alcançou 13,59 milhões de passageiros e cresceu 6,3%. Es o melhor resultado desde junho de 2024.

	fevereiro			ACUMULADO		
	2026	2025	Crescimento	2026	2025	Crescimento
Passageiros	39,435,583	36,998,144	6.6%	84,538,050	79,467,725	6.4%
Doméstico	20,811,518	19,748,837	5.4%	45,044,774	42,284,961	6.5%
Internacional Intrarregional	5,030,465	4,461,349	12.8%	10,568,553	9,530,556	10.9%
Internacional Extrarregional	13,593,600	12,787,958	6.3%	28,924,724	27,652,208	4.6%
RPK (milhões)	88,902	81,711	8.8%	189,169	175,982	7.5%
Doméstico	20,004	18,747	6.7%	43,501	40,706	6.9%
Internacional Intrarregional	10,926	9,442	15.7%	22,869	20,131	13.6%
Internacional Extrarregional	57,971	53,523	8.3%	122,798	115,145	6.6%
ASK (milhões)	104,247	98,515	5.8%	222,803	210,665	5.8%
Doméstico	23,747	22,505	5.5%	51,082	48,513	5.3%
Internacional Intrarregional	13,135	11,915	10.2%	27,602	25,291	9.1%
Internacional Extrarregional	67,365	64,095	5.1%	144,119	136,860	5.3%
Fator de Ocupação	85.3%	82.9%	2,4pp	84.9%	83.5%	1,4pp
Doméstico	84.2%	83.3%	0,9pp	85.2%	83.9%	1,3pp
Internacional Intrarregional	83.2%	79.2%	4pp	82.9%	79.6%	3,3pp
Internacional Extrarregional	86.1%	83.5%	2,6pp	85.2%	84.1%	1,1pp

Fonte: Análise da ALTA com base em dados de autoridades de aviação civil e relatórios estatísticos de companhias aéreas membros

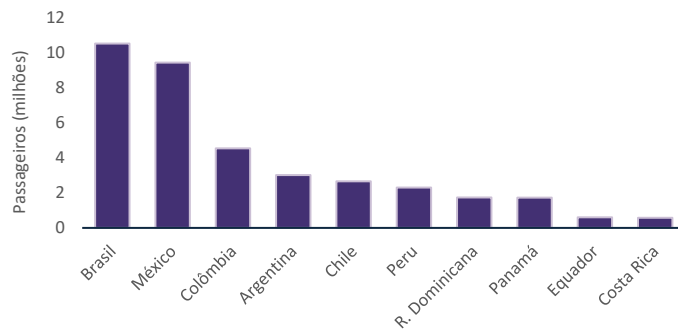
Panorama regional do tráfego aéreo

Durante fevereiro de 2026, viajaram 39,4 milhões de passageiros desde, para e dentro de América Latina e no Caribe, o que representa um crescimento interanual de 6,6% em relação a fevereiro de 2025, equivalente a 2,44 milhões de passageiros adicionais. Este foi o melhor desempenho mensal desde outubro de 2024, quando o tráfego cresceu 7,1% interanual. Brasil, México e Colômbia mantiveram-se como os três maiores mercados de a região, concentrando cerca de 63% do tráfego total (ver Gráfico 1).

O mercado doméstico representou 52,8% do tráfego total, com 20,81 milhões de passageiros, e registrou um crescimento interanual de 5,4%. Por seu parte, o segmento que mostrou o maior crescimento relativo foi o tráfego internacional intrarregional, que aumentou 12,8% interanual, alcançando 5 milhões de passageiros. Dentro de este segmento, o par de países com maior volume de passageiros foi Brasil–Argentina, com quase 620.000 passageiros, e um crescimento interanual de 28,3%.

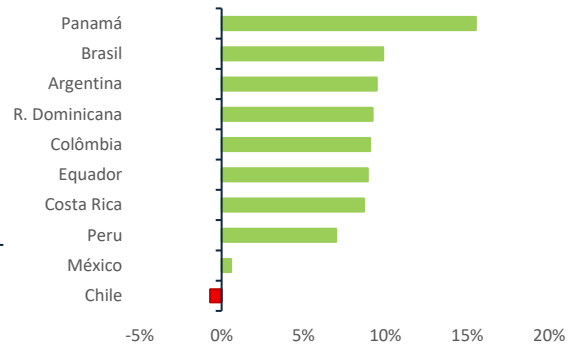
O tráfego internacional extrarregional apresentou um crescimento 6,3% interanual. Estados Unidos manteve-se como o principal mercado internacional para a região: em fevereiro, 8,51 milhões de passageiros viajaram entre Estados Unidos e América Latina e no Caribe, o que representa dois de cada três passageiros em rotas extrarregionais, com um crescimento interanual de 1,6%, superior ao crescimento interanual registrado em janeiro do 0,3%. Dentro de este segmento, o par de países com maior volume de passageiros foi México–Estados Unidos, com 3,15 milhões de passageiros, seguido de República Dominicana–Estados Unidos com 840.000 passageiros em total.

Gráfico 1: Top 10 países por tráfego aéreo de passageiros na América Latina e Caribe – fevereiro 2026 (milhões de passageiros)



Fonte: Análise da ALTA com base em dados de autoridades de aviação civil e relatórios estatísticos de companhias aéreas membros

Gráfico 2: Variação anual do tráfego aéreo de passageiros nos principais mercados – fevereiro 2026 (%)



Fonte: Análise da ALTA com base em dados de autoridades de aviação civil e relatórios estatísticos de companhias aéreas membros

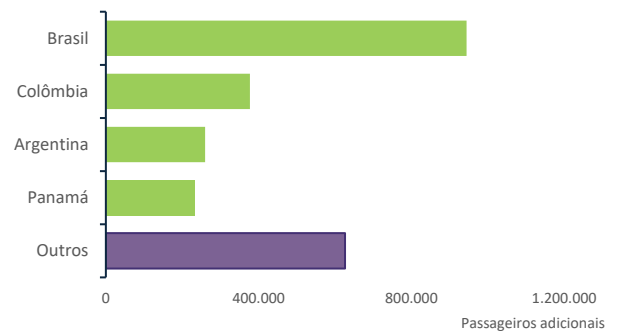
Mercados que explicam o crescimento regional

O crescimento do tráfego aéreo em fevereiro de 2026 esteve impulsionado principalmente por Brasil, Colômbia, Argentina e Panamá, que em conjunto explicaram el 74% do aumento líquido de passageiros em a região (ver gráfico 3).

Brasil foi o principal contribuyente ao crescimento regional, com 945.000 passageiros adicionais no fevereiro, equivalente a um aumento de 9,9% interanual, e um total de 10,5 milhões de passageiros. O crecimiento concentrou-se em o mercado doméstico, que acumula 18 meses consecutivos de expansão.

Em o segmento internacional, o tráfego cresceu 16% interanual, em linha com o aumento de as chegadas de turistas por via aérea, que registraram um crescimento de 15,5%. Se observou um maior fluxo de turistas desde Argentina, com um incremento de 19,8%, e desde Chile, com 14,9%, em um contexto asociado a a temporada de Carnaval.

Gráfico 3: Contribuição ao crescimento líquido do tráfego aéreo por país – fevereiro 2026 (passageiros adicionais)



Fonte: Análise da ALTA com base em dados de autoridades de aviação civil e relatórios estatísticos de companhias aéreas membros

Colômbia registrou 377 mil passageiros adicionais em fevereiro, com um crescimento de 9,1%. O resultado esteve impulsionado por o tráfego internacional, que aumentou 12,6% e acelerou-se em relação a janeiro, quando cresceu 4,5%. O mercado Colômbia–Estados Unidos registrou um aumento de 9,4%, após um 2025 com predomínio de caídas, em o que janeiro e outubro foram os únicos meses com crescimento.

Em o mercado doméstico, o tráfego cresceu 6,5%. O aumento concentrou-se em as rotas Bogotá–Medellín, Bogotá–Cali e Bogotá–Barranquilla, que explicaram o 60% do crescimento neto. Bogotá–Medellín manteve-se como a rota doméstica de maior volume em a região (ver Gráfico 4).

Argentina foi o tercer país com maior crescimento líquido de passageiros em a região em fevereiro, com um aumento de 9,5%, equivalente a 261 mil passageiros adicionais. O resultado esteve impulsionado por o tráfego internacional, que cresceu 18% e alcançou seu nível más alto registrado para um mês de fevereiro. Dentro de este segmento, o mercado Argentina–Estados Unidos cresceu 15,7% e manteve-se como o tercer mercado internacional mais relevante do país.

Panamá registrou o maior crescimento porcentual de a região em fevereiro, com um aumento de 15,5% interanual e um total de 1,7 milhões de passageiros. O tráfego com Estados Unidos, o principal mercado do país, cresceu 8,3% e aportou ao aumento em passageiros. Este resultado também apoiou-se em uma maior oferta de voos para otros mercados, com aumentos em as operações para Argentina (+31%), México (+25%) e República Dominicana (+22%), que acompañaron o aumento do tráfego internacional.

Outros mercados da região

Además de os principais contribuyentes ao crescimento regional, vários mercados mostraram desempenhos positivos em fevereiro de 2026. **México**, o segundo mercado aéreo mais grande de América Latina e no Caribe, registrou 9,4 milhões de passageiros, com um crescimento marginal de 0,6% interanual, enquanto que **Perú** transportou 2,3 milhões de passageiros com um aumento de 7,0% interanual. Na **América Central**, os mercados da **Costa Rica** e da **Guatemala** registraram expansões de 8,7% e 7,4%, respectivamente, enquanto **El Salvador** apresentou um crescimento interanual de dois dígitos (+11,3%).

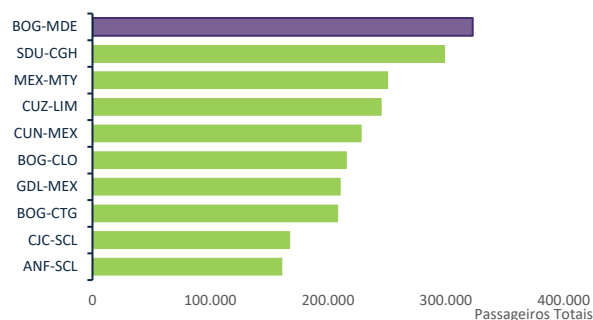
Em o **Caribe**, **República Dominicana** alcançou 1,73 milhões de passageiros, registrando um recorde para un mês de fevereiro, com um crescimento de 9,2% interanual. Em contraste, alguns mercados mostraram contracciones relevantes. **Cuba** registrou a maior queda (-56,6%), profundizando a tendência negativa observada em janeiro, enquanto que **Jamaica** cayó 24,5% e manteve la tendência negativa que trae desde finales de 2025.

Estructura do tráfego aéreo em a região

A estructura do tráfego aéreo em América Latina e no Caribe em fevereiro de 2026 esteve compuesta por 52,8% de passageiros em voos domésticos, enquanto que o 47,2% restante correspondió a tráfego internacional. Dentro do segmento internacional, o tráfego intrarregional representou 12,8% do total de passageiros, enquanto que o tráfego extrarregional concentrou 34,4% (ver Gráfico 5).

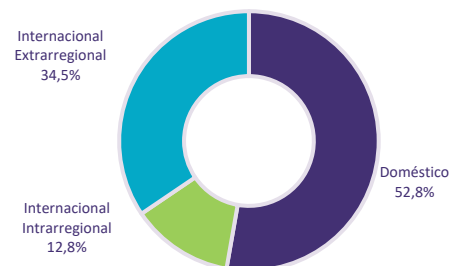
Em términos de demanda, os RPK (passageiros-kilometro) cresceram 8,8% interanual em fevereiro de 2026. O maior crescimento observou-se em o tráfego intrarregional (+15,7%), seguido por o tráfego extrarregional (+8,3%) e o tráfego doméstico (+6,7%). A capacidade aérea medida em ASK (asientos-kilometro) aumentou 5,8% interanual, abaixo do crescimento de a demanda. Como resultado, o fator de ocupação promedio de a região alcançou 85,3% (+2,4 pp). O maior incremento se registrou em el segmento intrarregional (+4,0 pp), seguido por o tráfego extrarregional (+2,6 pp) e o doméstico (+0,9 pp).

Gráfico 4: Top 10 rotas domésticas por número de passageiros na América Latina – fevereiro 2026



Fonte: Análise da ALTA com base em dados de autoridades de aviação civil e relatórios estatísticos de companhias aéreas membros

Gráfico 5: Distribuição do tráfego aéreo por segmento – fevereiro 2026



Fonte: Análise da ALTA com base em dados de autoridades de aviação civil e relatórios estatísticos de companhias aéreas membros

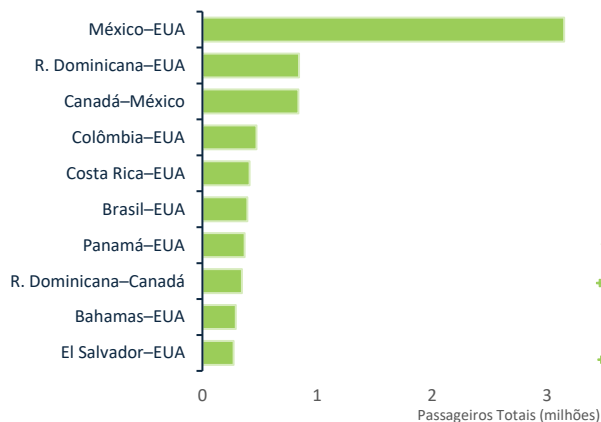
Principais mercados internacionais de passageiros

As Gráficas 7 e 8 muestran os dez pares de países com maior volume de passageiros em os mercados extrarregionais e intrarregionales de América Latina e no Caribe em fevereiro de 2026, junto com seu variación interanual.

Em o tráfego extrarregional, Estados Unidos concentra os principais mercados internacionais de a região. Ocho de os dez pares de países com maior volume incluyen a esse país, e México Estados Unidos se mantiene como o principal, com uma diferencia amplia em relação ao segundo mercado. Dentro de estes mercados, Colômbia Estados Unidos cresceu 9,4% em fevereiro, resultado que contrasta com o comportamento reciente, já que o último aumento se havia registrado em outubro de 2025. Fuera de Estados Unidos, México-Canadá e Brasil-Portugal completan o top 10 de os principais mercados extraregionales, con Brasil-Portugal registrando o maior crecimiento interanual em fevereiro (29,3%).

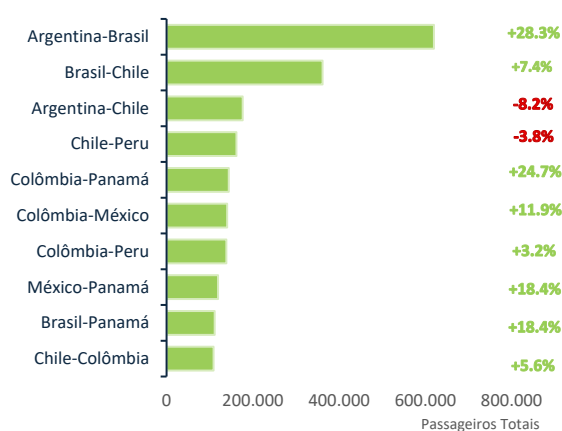
Em o tráfego intrarregional, o par de países Argentina-Brasil foi o maior mercado de a região em fevereiro e também o de maior crecimiento interanual entre os dez principais (+28,3%). Le siguió Brasil-Chile, que mostrou um aumento de 7,4% após a queda registrada em janeiro (-1,8%), enquanto que o mercado Argentina-Chile acumulou seis meses consecutivos de contração. Em total, quatro de os dez principais mercados intrarregionales tiveram como origen o destino a Colômbia, e três a Brasil.

Gráfico 6: Principais mercados extrarregionais de passageiros (Top 10 pares de países) e variación anual – fevereiro 2026



Fonte: Análise da ALTA com base em dados de autoridades de aviação civil e relatórios estatísticos de companhias aéreas membros

Gráfico 7: Principais mercados intrarregionais de passageiros (Top 10 pares de países) e variación anual – fevereiro 2026



Fonte: Análise da ALTA com base em dados de autoridades de aviação civil e relatórios estatísticos de companhias aéreas membros

Desenvolvimento de Novas Rotas

Em fevereiro de 2026 começaram a operar 8 rotas novas desde, para e dentro de América Latina e no Caribe. De estas rotas, 5 conectam a região com Estados Unidos, 2 são rotas domésticas e uma é uma rota internacional dentro de a região (ver gráfico 8).

Gráfico 8: Desenvolvimento de novas rotas de, para e dentro da ALC – fevereiro 2026



Fonte: Análise da ALTA com base em dados do CIRIUM SRS Analyzer. Consideram-se rotas novas os pares de aeroportos que não registraram operação regular em nenhum mês de 2025 e que iniciaram operação em janeiro de 2026. Esse critério inclui rotas sazonais operadas pela primeira vez e exclui aquelas que apenas retomam operações após uma pausa sazonal.